

Caracterização da inflorescência e da produção de espiguetas de dois acessos de *Paspalum regnellii* Mez (Poaceae)

Vanessa Aparecida de Oliveira Pierobon¹; Willian Lucas Bonani²; Guilherme Barbosa Abreu³; Frederico de Pina Matta⁴; Marcelo Mattos Cavallari⁵

¹Aluna de Graduação em Engenharia Agrônômica, Universidade de Araraquara, Araraquara/SP.

Bolsista CNPq/Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP; admvanessaroc@gmail.com;

² Eng. Agrônomo, bolsista Embrapa/CNPq, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP

³Pesquisador da Embrapa Cocais, São Luís, MA

⁴Pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

⁵Pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

Dentre as gramíneas nativas com potencial forrageiro destacam-se as espécies do gênero *Paspalum* L., podendo ser estratégica a sua utilização em determinados nichos para a diversificação de pastagens. A Embrapa Pecuária Sudeste vem atuando no melhoramento genético de *Paspalum*, tendo como base os acessos conservados em seu Banco Ativo de Germoplasma. Dentre as espécies utilizadas destaca-se *P. regnellii* Mez por seu elevado potencial forrageiro. Para auxiliar no melhoramento genético, com vistas ao lançamento de cultivares, é importante conhecer o potencial de produção de sementes, bem como conhecer as diferenças entre materiais da mesma espécie. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi realizar a caracterização das inflorescências e produção de espiguetas de dois materiais elite do Programa de Melhoramento Genético de *Paspalum*: os acessos de *P. regnellii* BGP-112 e BGP-215. As espiguetas, quando fertilizadas são as estruturas que formarão as sementes. Dessa forma, quinze inflorescências totalmente expandidas de cada acesso foram escolhidas ao acaso em parcelas experimentais de 18m², com um ano de implantação em área experimental na Embrapa Pecuária Sudeste, em São Carlos, SP. De cada inflorescência foram avaliados os seguintes parâmetros: comprimento de racemos, número total de racemos, número de espiguetas por racemo e número total de espiguetas. A análise estatística foi realizada com base no delineamento inteiramente casualizado, com quinze repetições. A precisão experimental foi de alta a moderada, sendo que o Coeficiente de Variação (CV) variou de 8% (comprimento médio dos racemos) a 25% (número total de espiguetas). O número de racemos variou de 9 a 14 no acesso BGP-112, e de 10 a 17 em BGP-215, com comprimentos médios de 7,32 cm e 7,02 cm, respectivamente. O comprimento de racemos é bastante uniforme nos dois acessos, variando de 6,56 cm a 8,95 cm (BGP-112) e de 6,56 cm a 8,05 cm (BGP-215). O acesso BGP-112 apresentou em média 134,10 espiguetas por racemo, e um número total médio de 1.605,66 espiguetas por inflorescência. Já o acesso BGP-215 apresentou em média 131,49 espiguetas por racemo, e um número total médio de 1.724,13 espiguetas por inflorescência. As análises estatísticas apresentaram diferença significativa a 5% de probabilidade pelo teste de Tukey, para número de racemos. Contudo, os acessos não diferem entre si com relação ao número total de espiguetas produzidas por inflorescências, sendo que ambos possuem potencial para elevada produção de sementes.

Apoio financeiro: Embrapa/CNPq (Projeto SEG 20.18.01.014.00.00)

Área: Ciências Agrárias

Palavras-chave: Forrageiras; Germoplasma; Melhoramento genético; *Paspalum regnellii*; Sementes

Cadastro SisGen: A328577